



CULTIVARES E LINHAGEM DE MAMONEIRA AVALIADOS EM REMÍGIO-PB NOS ANOS DE 2008 E 2009

Mauro Nóbrega da Costa.¹; Walter Esfrain Pereira.¹; Hudsonkléio da Costa Silva.²; Américo Perazzo Neto.¹
Riselane de Lucena Alcântara Bruno.¹; Máira Milani.³; Márcia Barreto de Medeiros Nóbrega.³

1. Professores do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba – mauro.nobrega@hotmail.com; wep@cca.ufpb.br; lane@cca.ufpb.br; 2. Pós – Graduando-UFRPE; 3. Pesquisadoras da Embrapa Algodão - maira@cnpa.embrapa.br; marcia@cnpa.embrapa.br.

RESUMO – O município de Remígio no Estado da Paraíba reúne qualidades edafoclimáticas e de altitude propícias ao cultivo da mamoneira. Não havendo, até então, informação técnico-científica a respeito do material genético adequado para essa região, objetivou-se com esse trabalho avaliar o comportamento dos cultivares BRS Energia, BRS 149 Nordestina e BRS 188 Paraguaçu e da Linhagem CNPAM 93 – 168 para fins de recomendação de plantio em regime de Agricultura Familiar/Sequeiro. O trabalho foi realizado nos anos de 2008 e 2009 em área do Assentamento Rural “Irmã Dorothy Stang” em Remígio. Os tratamentos foram distribuídos em parcelas constituídas por 10 plantas em delineamento experimental blocos ao acaso com cinco repetições. As variáveis em estudo foram: Altura de Planta (AP), Número de Racemos por Planta (NRP), Peso de 1000 sementes (P1000), Teor de óleo (TO) e Produtividade (PD). As análises de variâncias realizadas, com dados dos dois anos, revelaram diferenças significativas para tratamentos, relativas às variáveis AP, P1000, PD e TO e para a interação tratamento x ano, apenas para teor de óleo. O teste de Tukey aplicado às médias, nos dois anos, discriminou mais o cultivar BRS Energia que apresentou porte de 1,99 m, menor que os demais, menor peso de 1000 sementes, (330,40g), o que já era esperado, e baixo desempenho produtivo, (705,00 kg h⁻¹). O cultivar BRS Nordestina diferiu dos demais apenas em peso de 1000 sementes 693,30g, de valor médio menor. Para teor de óleo, após o desdobramento do efeito dos anos, verificou-se que o ano de 2008 contribuiu para maior conteúdo de óleo da Linhagem CNPAM 93 -168, (51,0% e 45,0%) e 2009 para os cultivares BRS Energia (51,0% e 49,0%) e BRS 188 Paraguaçu (51,8% e 49,0%). Não houve efeito significativo de ano no teor de óleo para o cultivar BRS 149 Nordestina (50,0% e 50,2%), sendo considerado material de estabilidade fenotípica para o caráter e portanto, recomendado para plantio.

Palavras-chave: *Ricinus communis* L, Agricultura familiar, Competição